



**SENADO FEDERAL**  
SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA



## Relatório de Análise da Mídia – SEAI 05/2009

Clipping Senado Federal e Congresso Nacional

Noticiário Maio de 2009

**Brasília, junho de 2009**



**SENADO FEDERAL**  
SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA

# ***Análise de Notícias***

## ***Senado Federal e Congresso Nacional***

### **Destaques**

**Pg.**

- |   |   |
|---|---|
| 1. Eleições e CPI da Petrobrás dominam pautas.        | 3 |
| 2. Permanece exposição crítica do Congresso Nacional. | 4 |
| 3. Juízos de valor com sinais trocados no Congresso.  | 7 |
| 4. Correio retoma dianteira na geração de notícias.   | 8 |

### **Ficha Técnica**

**Período:** 1º a 31 de maio de 2009.

**Abrangência:** Congresso Nacional, Senado Federal, Câmara dos Deputados, Governo Federal e STF.

**Jornais selecionados:** O Estado de S. Paulo, O Globo, Folha de São Paulo, Jornal do Brasil, Correio Braziliense, Valor Econômico e Gazeta Mercantil.

**Amostra:** 1.111 notícias selecionadas para análise.

**Temas:** Irregularidades, Reforma Política, Eleições, Projetos Legislativos, Reformas Econômicas, Crise dos Grampos, CPI das ONGs, CPI da Pedofilia, CPI da Petrobras e Outros.



## **DESTAQUES**

### **1. Eleições e CPI da Petrobrás dominam pautas.**

A CPI criada pelo Senado para investigar a Petrobrás nem começou a trabalhar e o tema já liderou a cobertura da imprensa em maio, com 18,8% das 1.111 notícias selecionadas para o relatório de análise da mídia. Como antecipado no documento anterior, a agenda negativa no noticiário sobre o Senado experimentou recuo sensível. O tema Irregularidades, com 9,8%, caiu para terceiro lugar no ranking de assuntos habitualmente acompanhados pelo serviço de análise da notícia. A questão eleitoral ocupou o segundo posto, com 14,8% das matérias apreciadas.

Em função desse novo quadro, os assuntos reunidos no tema Outros somaram 39,5% das notícias de maio. O tópico continuou alto, individualmente, mas experimentou recuo de quase 40% sobre seu peso nos relatórios de março e abril últimos. As questões mais relevantes desse tema foram a crise no Congresso (excetuadas as notas específicas sobre irregularidades), a possibilidade de proposição de emenda constitucional admitindo o terceiro mandato e a polêmica em torno de demissões na Infraero.

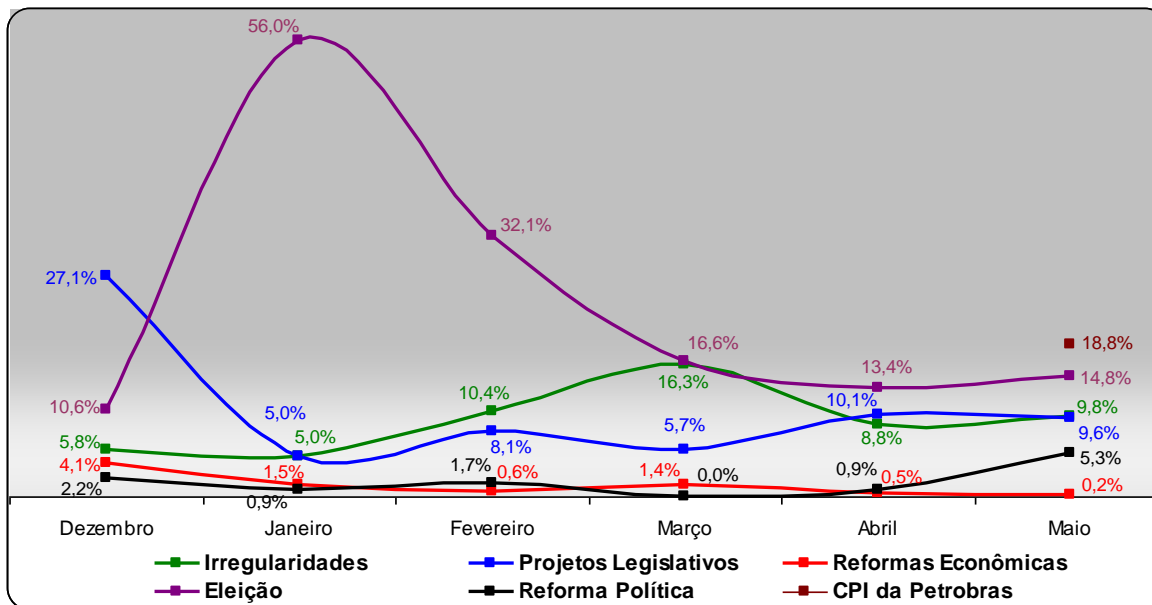
**Tabela 1 – Temas principais da notícia**

	<b>Frequência</b>	<b>Percentual</b>
CPI da Petrobras	209	18,8%
Eleição	164	14,8%
Irregularidades	109	9,8%
Projetos Legislativos	107	9,6%
Reforma Política	59	5,3%
CPI da Pedofilia	9	0,8%
Crise dos Grampos	9	0,8%
CPI das ONGS	4	0,4%
Reformas Econômicas	2	0,2%
Outros	439	39,5%
<b>Total</b>	<b>1111</b>	<b>100,0%</b>

O tema dos Projetos Legislativos (9,6%) apresentou estabilidade em relação à cobertura recebida em abril. A Câmara dos Deputados registrou maior visibilidade relativa que o Senado, em função da retomada de votações pela nova interpretação dada pelo presidente Michel Temer ao bloqueio da pauta por MPs, além das discussões para votação da PEC dos Precatórios e aprovação da proposta que acelera a concessão do divórcio para os casais que se separam. No Senado, o debate em torno do projeto de cotas raciais foi destaque. A questão da Reforma Política ganhou mais espaço (5,3%), em função do noticiário dando conta da inviabilidade de sua aprovação este ano.



**Gráfico 1 – Evolução dos principais temas**



As notícias selecionadas para elaboração do Relatório de Análise da Mídia foram extraídas do clipping diário do Senado Federal. O conjunto de jornais oferece uma amostra representativa da mídia impressa brasileira, inclusive no campo da cobertura econômica. O material priorizou o noticiário com registros da presença do Congresso nos temas acompanhados, com ênfase para matérias que tiveram referências a senadores.

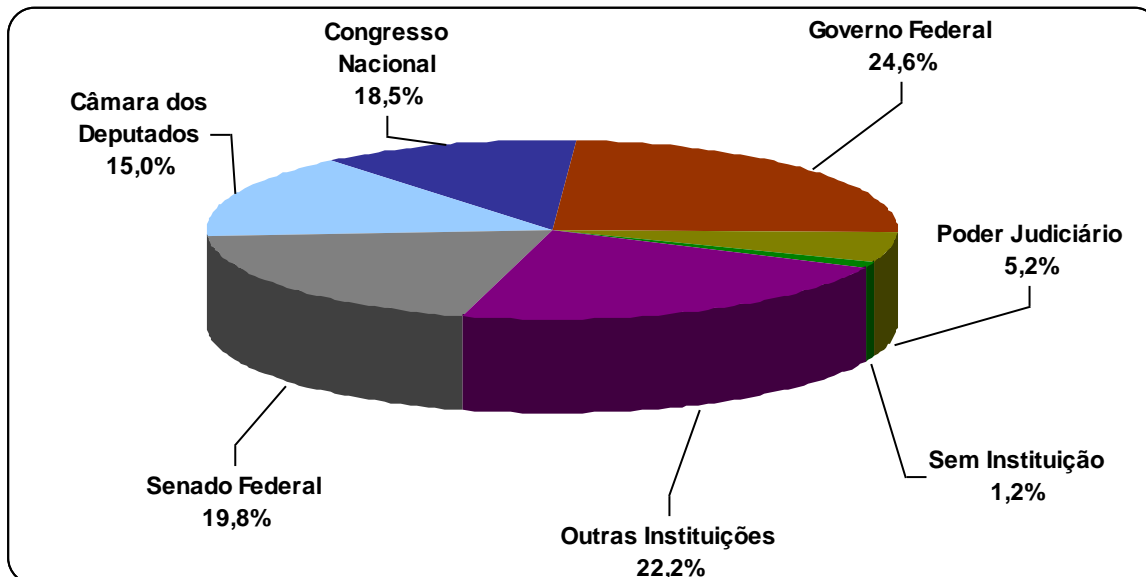
## **2. Permanece exposição crítica do Congresso Nacional.**

Os números que buscam captar qual a instituição principal dentro de uma notícia, no contexto dos temas acompanhados pelos relatórios de análise da mídia, indicam uma redução no volume de matérias referentes ao Congresso, no confronto com o documento anterior. A soma das instituições que formam o Legislativo (Senado, Câmara e Congresso) alcançou 46,9% do material analisado, contra 52,4% do relatório de abril. Nesse período, cresceu de forma expressiva o noticiário em que o Governo Federal foi a instituição principal. A exposição crítica do Legislativo, no entanto, continuou alta, como será visto adiante. O volume de notícias opinativas também foi elevado (20,1%).



## SENADO FEDERAL SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA

Gráfico 2 – Instituição principal da notícia



A evolução das relações institucionais entre o Legislativo e o Executivo, na percepção da imprensa, é outra variável que os relatórios procuram captar. O aumento da produção legislativa, percebido em abril e mantido em maio, foi acompanhado, nesse período, de quedas nas variáveis que indicariam articulação entre Governo e Congresso, na ótica do noticiário. A soma de “atua articulado” e “busca articular”, premissas pesquisadas na análise da notícia, recuaram de 7,6%, em abril, para 5,7% em maio. Mudanças em MPs, via projetos de conversão que incorporaram alterações contrárias aos interesses do Executivo, formam a parte mais visível desse processo.

Tabela 2 – Relação institucional entre Legislativo e Executivo

	Frequência	Percentual
Atua articulado com o Legislativo	15	1,4%
Busca articular com o Legislativo	47	4,3%
Não se articula com o Legislativo	6	0,5%
Não há relação	1043	93,9%
<b>Total</b>	<b>1111</b>	<b>100%</b>

O cruzamento entre temas e as instituições centrais do noticiário, tabela apresentada abaixo, confirma tendência a uma relativa pulverização de protagonismos no Legislativo, bem como um aumento da visibilidade do Executivo. A questão da Reforma Política foi uma discussão mais concentrada na Câmara dos Deputados (40,7%, contra 5,6% do Senado), Casa onde tramita essa proposta. Já a criação da CPI da Petrobrás colocou o Senado na berlinda desse noticiário. Os deputados também monopolizaram os debates em torno das reformas econômicas, caso específico do projeto de reforma tributária. Tanto a Política quanto a Tributária, na visão da imprensa, condenadas a não prosperarem este ano. Eleições e CPI da Petrobrás ampliaram a presença do Governo no noticiário que aborda questões vinculadas ao Legislativo.



**SENADO FEDERAL**  
SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA

**Tabela 3 – Tema central x Instituição central da notícia**

	Senado Federal	Câmara dos Deputados	Congresso Nacional
Reforma Política	5,6%	40,7%	38,9%
Projetos Legislativos	18,6%	41,2%	21,6%
Eleição	0,7%	0,7%	5,4%
Reformas Econômicas	0,0%	100,0%	0,0%
CPI das ONGS	25,0%	0,0%	0,0%
Irregularidades	55,6%	14,1%	3,0%
CPI da Pedofilia	37,5%	0,0%	12,5%
Crise dos Grampos	0,0%	37,5%	0,0%
CPI da Petrobras	28,7%	1,1%	0,5%
Outros	23,3%	16,8%	16,8%
<b>Total</b>	<b>19,8%</b>	<b>15,0%</b>	<b>12,1%</b>

**Cont. Tabela 3**

	Governo Federal	Poder Judiciário	Sem Instituição	Outras Instituições
Reforma Política	9,3%	0,0%	1,9%	3,7%
Projetos Legislativos	15,5%	1,0%	0,0%	2,1%
Eleição	18,8%	4,0%	0,0%	70,5%
Reformas Econômicas	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
CPI das ONGS	75,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Irregularidades	10,1%	13,1%	0,0%	4,0%
CPI da Pedofilia	37,5%	0,0%	0,0%	12,5%
Crise dos Grampos	25,0%	37,5%	0,0%	0,0%
CPI da Petrobras	48,7%	1,6%	0,5%	18,9%
Outros	15,3%	6,8%	2,5%	18,5%
<b>Total</b>	<b>24,6%</b>	<b>5,2%</b>	<b>1,2%</b>	<b>22,2%</b>

Quando se observa o cruzamento entre personagens e temas do noticiário (tabela seguinte), o relatório de maio constata maior espaço relativo na mídia aos deputados, em relação aos senadores. Isso em função dos temas mais cobertos pela imprensa. Os deputados tomaram a frente em Reforma Política, Projetos Legislativos, Reformas Econômicas, Irregularidades e Crise dos Grampos (que encerrou seus trabalhos, na CPI da Telefonia). Já os senadores ganharam mais espaço jornalístico na cobertura de temas como CPI das ONGs, CPI da Pedofilia e CPI da Petrobrás. A conjuntura adversa fez, como se verá no capítulo 3, que essa maior exposição implicou mais desgaste.



**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA**

**Tabela 4 – Personagem central x Tema central da notícia**

	Reforma Política	Projetos Legislativos	Eleição	Reformas Econômicas	Irregularidades
Lula	3,7%	6,2%	23,5%	0,0%	0,0%
Senadores	5,6%	15,5%	8,7%	0,0%	14,1%
Deputados Federais	40,7%	36,1%	5,4%	50,0%	19,2%
Senadores e Deputados	11,1%	13,4%	2,0%	0,0%	1,0%
Ministros de Estado	11,1%	2,1%	21,5%	0,0%	0,0%
Gilmar Mendes	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Michel Temer	13%	6,2%	0,0%	0,0%	0,0%
José Sarney	0,0%	3,1%	0,0%	0,0%	7,1%
Outros Personagens	9,3%	14,4%	38,3%	50,0%	58,6%
Sem personagem	5,6%	3,1%	0,7%	0,0%	0,0%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

**Cont. Tabela 4**

	CPI das ONGS	CPI da Pedofilia	Crise dos Grampos	CPI da Petrobras	Outros
Lula	0,0%	0,0%	0,0%	15,3%	11,3%
Senadores	100,0%	87,5%	0,0%	51,6%	20,6%
Deputados Federais	0,0%	0,0%	50,0%	3,2%	18,3%
Senadores e Deputados	0,0%	0,0%	0,0%	5,3%	8,3%
Ministros de Estado	0,0%	12,5%	0,0%	7,4%	13,8%
Gilmar Mendes	0,0%	0,0%	12,5%	0,0%	1,5%
Michel Temer	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	2,0%
José Sarney	0,0%	0,0%	0,0%	3,2%	3,8%
Outros Personagens	0,0%	0,0%	37,5%	13,2%	18,5%
Sem personagem	0,0%	0,0%	0,0%	0,5%	2,0%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

### **3. Juízos de valor com sinais trocados no Congresso.**

O noticiário de maio estabeleceu uma rara e curiosa troca de sinais entre Senado e Câmara, na pesquisa de juízos de valor contidos no noticiário. Surgiu uma nítida inversão, entre as duas Casas do Congresso e seus parlamentares. O Senado teve mais referências adversas que a Câmara (34,5%, contra 20,5%). Mas, os deputados registraram mais citações desfavoráveis que os senadores (42,3%, contra 20,3%). E todos, instituições e parlamentares, registraram pequenas melhoras nos juízos favoráveis. Caiu o volume de notícias neutras.



**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA**

**Tabela 5 – Valoração das instituições centrais da notícia**

	<b>Senado Federal</b>	<b>Câmara dos Deputados</b>	<b>Congresso Nacional</b>	<b>Governo Federal</b>	<b>Poder Judiciário</b>	<b>Total</b>
Favorável	8,5%	12,6%	3,3%	8,5%	15,1%	6,8%
Neutra	57,0%	66,9%	55,7%	69,8%	77,4%	49,2%
Desfavorável	34,5%	20,5%	41,0%	21,8%	7,5%	20,6%
Sem Instituição	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,2%
Outras Instituições	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	22,2%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

Fenômeno parecido ocorreu com o Executivo. O noticiário analisado indicou queda nas referências favoráveis ao Governo, na comparação com o relatório de abril, enquanto subiu o percentual de juízos positivos nas notícias envolvendo o presidente Lula. Na esfera do Judiciário, caiu o noticiário adverso em torno do STF, mas os juízos positivos ficaram estáveis. Cresceu o volume de matérias classificadas como neutras. No caso do presidente do STF, o ministro Gilmar Mendes registrou sensível redução no volume de notas adversas.

**Tabela 6 – Valoração do personagem central da notícia**

	<b>Favorável</b>	<b>Neutra</b>	<b>Desfavorável</b>
Lula	28,2%	47,0%	24,8%
Senadores	22,5%	57,2%	20,3%
Deputados Federais	19,0%	38,7%	42,3%
Senadores e Deputados	12,1%	40,9%	47,0%
Ministros de Estado	31,8%	50,0%	18,2%
Gilmar Mendes	14,3%	71,4%	14,3%
Michel Temer	45,5%	45,5%	9,1%
José Sarney	32,3%	41,9%	25,8%
<b>Total</b>	<b>18,0%</b>	<b>36,1%</b>	<b>20,8%</b>

#### **4. Correio retoma dianteira na geração de notícias.**

Depois de alguns meses com jornais de São Paulo alternando-se na liderança da geração de notícias, em torno dos temas acompanhados pelos relatórios de análise da mídia, eis que em maio o Correio Braziliense voltou ao topo desse ranking. O jornal do DF liderou a veiculação de matérias informativas com larga margem (25,7% a 19,1%) sobre o segundo colocado (o “Estadão”), enquanto manteve a dianteira no noticiário opinativo (20,7%), com estreita vantagem sobre o segundo colocado (a Folha de São Paulo, com 19,7%).





**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA**

**Tabela 7 – Veículo x Gênero da notícia**

	<b>Notícias Informativas</b>	<b>Notícias Opinativas</b>	<b>Total</b>
Folha de S. Paulo	17,3%	19,7%	17,8%
O Estado de S. Paulo	19,1%	18,2%	18,9%
Jornal do Brasil	5,8%	10,3%	6,7%
O Globo	16,9%	19,2%	17,3%
Correio Braziliense	25,7%	20,7%	24,7%
Valor Econômico	9,3%	8,9%	9,2%
Gazeta Mercantil	5,9%	3,0%	5,3%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

As prioridades de cobertura dos jornais, segundo os temas do relatório, mantiveram um interessante quadro de pulverização das pautas, já constatado no documento anterior. O Correio liderou em cinco temas: Eleições (32,9%), Irregularidades (29,3%) e CPI da Pedofilia (37,5%), de forma isolada; em conjunto com a Folha (27,8%) na questão da Reforma Política, e ao lado de Folha, Valor Econômico e Gazeta Mercantil, cada um com 25%, na CPI das ONGs.

**Tabela 8 – Veículo da notícia x Tema central da notícia**

	<b>Reforma Política</b>	<b>Projetos Legislativos</b>	<b>Eleição</b>	<b>Reformas Econômicas</b>	<b>CPI das ONGS</b>
Folha de S. Paulo	27,8%	22,7%	14,1%	0,0%	25%
O Estado de S. Paulo	16,7%	16,5%	18,8%	0,0%	0%
Jornal do Brasil	9,3%	3,1%	4,7%	0,0%	0%
O Globo	9,3%	16,5%	13,4%	0,0%	0%
Correio Braziliense	27,8%	14,4%	32,9%	0,0%	25%
Valor Econômico	7,4%	20,6%	12,1%	50,0%	25%
Gazeta Mercantil	1,9%	6,2%	4,0%	50,0%	25%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

**Cont. Tabela 8**

	<b>Irregularidades</b>	<b>CPI da Pedofilia</b>	<b>Crise dos Grampos</b>	<b>CPI da Petrobras</b>	<b>Outros</b>
Folha de S. Paulo	20,2%	0,0%	12,5%	14,2%	18,3%
O Estado de S. Paulo	21,2%	25,0%	62,5%	20,5%	17,8%
Jornal do Brasil	3,0%	25,0%	12,5%	11,1%	6,5%
O Globo	19,2%	12,5%	0,0%	18,4%	19,8%
Correio Braziliense	29,3%	37,5%	12,5%	17,4%	26,1%
Valor Econômico	1,0%	0,0%	0,0%	8,4%	8,0%
Gazeta Mercantil	6,1%	0,0%	0,0%	10,0%	3,5%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>



**SENADO FEDERAL**  
**SECRETARIA DE PESQUISA E OPINIÃO PÚBLICA**

O levantamento apontou a Folha de São Paulo, dentro dessa forma de medição, pontuando na cobertura de três temas: um de forma isolada (Projetos Legislativos, com 22,7%) e outros dois de maneira compartilhada (Reforma Política e CPI das ONGs). Já o Estado de S. Paulo tomou a dianteira no acompanhamento da Crise dos Grampos (62,5%) e CPI da Petrobrás (20,5%). Os jornais especializados em economia também experimentaram maior visibilidade na cobertura de dois temas: Reformas Econômicas (cada qual com 50%) e CPI das ONGs (cada um com 25%).

**EQUIPE:**

**Ana Lucia Romero Novelli** - Diretora da Secretaria Especial de Comunicação Social.

**Antonio Caraballo** – Diretor da SEPOP.

**Leonardo Neves** - Apoio Técnico.

**Emmanuela Murussi, Leonardo Neves, Ruth Rodrigues** - Equipe de Análise.